

século de trabalho, de estudos e de realizações.

Congratulo-me e agradeço fazendo votos pela felicidade pessoal dos que ainda vivem e rendendo o preito de nossa saudade aos que nos deixaram pela vontade divina.

Agradeço, também, a honrosa presença das autoridades que aqui vieram, bem assim a todos que nos deram a alegria do seu comparecimento a esta festa de aniversário.

Muito obrigado a todos.

Está encerrada a sessão.

Geógrafos desaparecidos

A Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geografia, nas sessões realizadas em 1959 e 1960, registrou o falecimento, rendendo-lhes homenagens póstumas, das seguintes personalidades que contribuíram direta ou indiretamente para o progresso da Geografia.

— ALMIRANTE ANTÔNIO ALVES CÂMARA, falecido em 14 de agosto de 1958; antigo ministro da Marinha, ex-diretor da Hidrografia e Navegação da referida pasta, cujos serviços reorganizou; antigo membro do Diretório Central do CNG em cuja qualidade representou o Ministério da Marinha de 1938 a 1953; ainda como delegado desse Ministério participou dos trabalhos da Assembléa-Geral; no mesmo período, em 1924 chefiou a Comissão que procedeu à determinação das posições geográficas dos faróis da costa sul do Brasil; de 1934 a 1936 dirigiu e executou o levantamento do trecho da costa do Brasil que se estende do Rio de Janeiro ao pôrto de Santos; em 1940 comandou os trabalhos de levantamento para a determinação do verdadeiro local do descobrimento do Brasil; tomou parte em diversos congressos científicos nacionais e estrangeiros.

— DOUGLAS MAWSON, falecido em 14 de setembro de 1958, cientista britânico, que se notabilizou pelas explorações empreendidas no Pólo Antártico.

— BERNARDO SAIÃO, falecido em 16 de janeiro de 1959; engenheiro, idealizador e construtor da rodovia Belém-Brasília; pertencia aos quadros técnicos do Ministério da Agricultura e contava no seu acervo serviços como a criação e instalação de colônias agrícolas no Paraná e em Goiás; quando faleceu, exercia os cargos de vice-governador do estado de Goiás e diretor executivo da NOVACAP.

— DR. NESTOR DOS SANTOS LIMA presidente durante 25 anos do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, falecido a 26 de fevereiro de 1959; membro da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras; ex-secretário geral do estado do Rio Grande do Norte e ex-diretor do Departamento da Educação daquele estado; autor de vários trabalhos de história e geografia regionais foi a figura representativa do ambiente cultural de sua província.

— Almirante CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO, falecido em 18 de fevereiro de 1959; almirante da Armada portuguesa, matemático notável, geógrafo, historiador, figura mundialmente conhecida, considerado herói nacional de sua pátria; era grande amigo do Brasil; em companhia de SACADURA CABRAL empreendeu a épica façanha da primeira travessia aérea do Atlântico-sul, autor de vários trabalhos sobre navegadores, entre os quais se inclui uma tese acerca do "Descobrimento do Brasil", segundo a qual êsse acontecimento ao contrário ao que se pretende, não foi obra do acaso.

— DIONÍSIO CERQUEIRA DE TAUNAY, falecido em 1.º de março de 1959; coronel-aviador e herói da FAB; antigo membro do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia em cuja qualidade representou o Ministério da Aeronáutica neste Conselho; ainda como delegado desse Ministério participou dos trabalhos da Assembléa-Geral onde prestou relevantes serviços à Geografia brasileira. Foi êle um dos que patrulharam o Atlântico durante a última guerra. Fêz curso de aperfeiçoamento de sua arma, nos EE.UU.; desapareceu trágicamente, quando designado para um pôsto de responsabilidade, na base de Salvador.

— Eng.º HENRIQUE DÓRIA DE VASCONCELOS, falecido em 2 de março de 1959,

aos 63 anos de idade; diplomou-se em engenharia civil, em 1918, iniciando-se na carreira no mesmo ano, junto à Comissão Geodésica do Recife; foi, de 1921 a 1922, engenheiro da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas do Ministério da Viação. Em 1931 foi nomeado diretor da Diretoria de Terras e Colonização do estado de São Paulo, onde permaneceu até 1956, quando se aposentou por contar mais de 30 anos de serviço. Nesse interregno exerceu, em comissão, o cargo de diretor do Departamento Nacional de Imigração no Rio de Janeiro (1942 a 1945) e de superintendente do Abastecimento do Vale Amazônico (1943 a 1944).

— FREDERICO CARLOS HOEHNE, falecido em 16 de março de 1959; fundador e ex-diretor do Instituto de Botânica de São Paulo; membro da Academia Brasileira de Ciências e fundador da Sociedade Amigos da Flora Brasileira, pertenceu a várias instituições científicas estrangeiras, autor de vasta produção bibliográfica atinentes à sua especialidade, e, em particular, sobre a flora brasileira.

— MÁRIO CARNEIRO DO RÊGO MELO, falecido em 24 de maio de 1959; escritor e jornalista durante vários anos até o seu desaparecimento, ocupou o cargo de secretário do Diretório Regional de Geografia do estado de Pernambuco. Figura amplamente conhecida, representou seu estado natal na Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, desde 1958, teve atuação de realce na vida cultural de Pernambuco, como decano da imprensa nordestina, secretário perpétuo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco; membro da Academia Pernambucana de Letras, autor de várias obras; morreu em pleno exercício de sua nobre profissão de jornalista.

— Professor SISENANDO COSTA, falecido em 1959 na cidade de Olinda, estado de Pernambuco; ocupou, durante longos anos, o cargo de diretor do Departamento Estadual de Estatística da Paraíba, tendo prestado os mais relevantes serviços à Geografia como secretário do DRG paraibano e presidente da Comissão Revisora do Quadro

Territorial do Estado da Paraíba nos quinquênios 1939/1943 e 1944/1948, tendo sido considerado um batalhador em prol dos interesses da geografia paraibana, que defendeu intransigentemente; autor de numerosos trabalhos estatísticos e geográficos, além de outros de caráter educacional; o homenageado foi, na Paraíba, o organizador e instalador do Diretório, da Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado, da Junta Executiva Regional de Estatística e do Departamento Estadual de Estatística.

— GASTÃO LUÍS CRULS, historiador e romancista, autor de livros sobre a Amazônia, como *Amazônia Misteriosa*, *A Amazônia que eu vi* e *Hiléia Amazônica*; nasceu na cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de maio de 1888, filho do astrônomo LUÍS CRULS; faleceu a 7 de junho de 1959;

— Coronel AMÍLCAR ARMANDO BOTELHO DE MAGALHÃES, engenheiro civil e militar, um dos mais devotados auxiliares do marechal RONDON em diversas expedições geográficas através dos nossos sertões; foi secretário do Conselho Nacional de Proteção aos Índios; autor de numerosos trabalhos, dentre os quais *Missão Rondon*, *Impressões da Comissão Rondon*, *Rondon, uma Relíquia da Pátria*, *Expedição ao Rio Jaci-Paraná e Índios do Brasil*; faleceu a 22 de julho de 1959.

— Marechal JOSÉ PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, engenheiro-geógrafo, antigo presidente da Comissão de Localização da Nova Capital do Brasil, pôsto no qual impulsionou a obra de concretização do futuro Distrito Federal, idealizador da Academia Militar das Agulhas Negras; nasceu a 12 de setembro de 1885 na cidade de Cabaceiras, estado da Paraíba; faleceu na cidade do Rio de Janeiro, a 22 de agosto de 1959.

— JAKUES RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA, filósofo, professor do Colégio Pedro II, do Instituto de Educação da cidade do Rio de Janeiro e de outros estabelecimentos de ensino da mesma cidade, membro do Instituto Histórico e Arqueológico de Pernambuco e de outras entidades culturais, autor das obras A

Influência do Tupi no Português e Vocábulos Indígenas da Venezuela.

— GUSTAVO DODT BARROSO, historiador e escritor dos mais cultos e fecundos, primeiro diretor do Museu Histórico Nacional, cargo em que permaneceu até o seu desaparecimento, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro da Sociedade Brasileira de Geografia e de outras instituições culturais, estrangeiras e nacionais, autor de livros históricos e de folclore, além de outros como *Terra de Sol*; nasceu em Fortaleza, no estado do Ceará, em 22 de dezembro de 1888; faleceu a 3 de dezembro de 1959.

— Embaixador OSVALDO ARANHA, representante do Brasil na Organização das Nações Unidas, da qual foi presidente; diplomata notável, batalhador constante em prol do ensino em seu estado natal; nascido em Alegrete, Rio Grande do Sul, salientou-se sempre, como homem público, pelos serviços inestimáveis prestados à pátria. Faleceu em janeiro de 1960.

— Dr. ELÓI CASTRICIANO DE SOUSA, antigo senador e deputado federal pelo Rio Grande do Norte, jornalista e homem de letras, distinguiu-se, em suas atividades públicas, por obras e estudos ligados ao problema das secas nordestinas, não somente no livro e na imprensa, como na tribuna parlamentar.

— OTÁVIO TARQUÍNIO DE SOUSA, ministro aposentado do Tribunal de Contas, um dos maiores historiadores brasileiros, cuja obra *História dos Fundadores do Império*, em 10 volumes, constitui a análise mais profunda do Primeiro Reinado e da Regência; como diretor da coleção "Documentos Brasileiros", editada pela Livraria José Olímpio, coube-lhe estimular e promover estudos brasileiros.

— HÉLIO LÓBO LEITE PEREIRA, bacharel em direito, diplomata e escritor; nasceu em Juiz de Fora, a 17 de outubro

de 1889, filho do propagandista da República, FERNANDO LÓBO; autor de diversas obras, dentre as quais se salientam *Antes da Guerra*, *As Portas da Guerra*, *Coisas Americanas* e *Brasileiras*; *A Passos de Gigante* e *Um Varão da República*; exerceu cargos dos mais relevantes: foi cônsul-geral em New York, ministro no Uruguai e na Holanda; faleceu a 1.º de janeiro de 1960, na então capital da República.

— ALFREDO DE VILHENA VALADÃO, nascido na cidade mineira de Campanha a 11 de setembro de 1873; bacharel em ciências jurídicas e sociais, ministro do Tribunal de Contas, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, autor de inúmeros trabalhos jurídicos e históricos; faleceu a 17 de novembro de 1959.

— MÁRIO MONTEIRO DE ALMEIDA, advogado, jornalista, escritor; nasceu na Bahia; escreveu a obra *Episódios Históricos da Formação Geográfica do Brasil*, que comprova os seus dons de pesquisador sagaz e homem de letras de alto quilate; faleceu no Rio de Janeiro.

— Professor ALOÍSIO DE CASTRO, orador, poeta, prosador, médico, catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, membro da Academia Brasileira de Letras; presidiu por longo tempo a Academia Nacional de Medicina; faleceu a 7 de outubro de 1959.

— HONÓRIO BEZERRA, engenheiro-astrônomo, chefe da Secção de Nivelamento da Divisão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia prestou serviços notáveis ao país, dentro de sua especialidade, tendo sido um dos expoentes da moderna geração de técnicos do Brasil; nasceu no Ceará, a 26 de junho de 1916; faleceu trágicamente em pleno exercício do cargo que ocupava, assassinado, em 23 de setembro de 1959.

Professor Roberto Almagià

Notícias procedentes de Roma, dão conta do falecimento aos 78 anos, do professor ROBERTO ALMAGIÀ, um dos mais conceituados geógrafos italianos, salientando-se nos estudos histórico-

-geográficos, relacionados com as viagens de CRISTÓVÃO COLOMBO. Ensinou Geografia na Universidade de Roma, e na Universidade de Pádua. Pertenceu a diversas instituições científicas, e